
VEÍCULO: **G1 GLOBO MATO GROSSO DO SUL**

DATA: 08/03/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA EM MACACO

TIPO: NOTÍCIA

ENDEREÇO WEB:

<http://g1.globo.com/mato-grosso-do-sul/noticia/2017/03/exames-descartam-febre-amarela-em-macacos-encontrados-mortos-em-ms.html>

ACESSADO EM: 08/03/2017

Exames descartam febre amarela em macacos encontrados mortos em MS

Animais foram mortos em Aparecida do Taboado e Corumbá.

Secretaria de Saúde diz que resultados deram negativo para vírus.



Exames descartam febre amarela em macacos encontrados mortos em MS (Foto: Reprodução/ TV Morena)

Os mosquitos capturados e macacos encontrados mortos em Aparecida do Taboado, cidade sul-mato-grossense a 448 km de Campo Grande, e Corumbá, no Pantanal, não estavam infectados com o vírus da febre amarela. A informação foi confirmada ao G1 pela Secretaria Estadual de Saúde (SES) nesta quarta-feira (8).

VEÍCULO: **G1 GLOBO MATO GROSSO DO SUL**

DATA: 08/03/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA EM MACACO

TIPO: NOTÍCIA

ENDEREÇO WEB:

<http://g1.globo.com/mato-grosso-do-sul/noticia/2017/03/exames-descartam-febre-amarela-em-macacos-encontrados-mortos-em-ms.html>

ACESSADO EM: 08/03/2017

O material biológico dos animais recolhidos em Aparecida do Taboado foi enviado ao **Instituto Evandro Chagas**, no Pará, mas a análise não foi possível por conta do estado de decomposição.

Mas, as amostras de mosquitos hemagogos e Aedes, capturados na área onde o animal foi encontrado morto, descartaram a presença do vírus da febre amarela na região, segundo informou ao G1 Mauro Lucio Rosário, coordenador estadual de controle de vetores.



Ele disse à reportagem que a análise do animal encontrado morto em Corumbá também descartou a presença do vírus no primata, assim como nos mosquitos recolhidos na área.

"Quando encaminhamos técnicos, eles fazem a captura dos primatas não humanos mortos e instalam armadilhas para capturar mosquitos na região e a gente envia para análise e tenta casar informações. Se der negativo em um e positivo no outro preocupa, mas dando negativo nas duas, com certeza, mostra a ausência de circulação do vírus naquela região analisada", explicou.

Ainda conforme Rosário, a morte de macacos é considerada sinal de alerta para casos de febre amarela, principalmente, quando a região está na divisa entre a área urbana e a área silvestre.

"É um sinal e tem que ser verificado, mas a questão de morte de macacos é comum e acontece frequentemente por vários motivos, por picada de cobra, por briga de território. Porém, sempre quando há registro de morte de macaco a gente tem a rotina de fazer a captura e análise", finalizou.